



Número: **0008915-36.2015.8.15.2001**

Classe: **REINTEGRAÇÃO / MANUTENÇÃO DE POSSE**

Órgão julgador: **16ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **23/03/2015**

Valor da causa: **R\$ 5.000,00**

Assuntos: **Reintegração de Posse, Espécies de Contratos**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
MARIA DAS DORES DA SILVA COSTA (REPRESENTANTE)		OCTAHIZA FLORES RIBEIRO DOS SANTOS (ADVOGADO)	
SAMANTHA MENESES CHIANCA (REU)		SANDRA HELENA BASTOS DOS SANTOS (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
52054 820	28/10/2021 21:23	<a href="#">Ementa</a>	Ementa

**PODER JUDICIÁRIO**

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA**

**GAB. DESEMBARGADOR LEANDRO DOS SANTOS**

**ACÓRDÃO**

**APELAÇÃO CÍVEL Nº 0008915-36.2015.815.2001**

**RELATOR** : Desembargador LEANDRO DOS SANTOS

**APELANTE** : Samantha Meneses Chianca

**ADVOGADA** : Sandra Helena Bastos dos Santos, OAB/PB 14.808

**APELADA** : Maria das Dores Silva Costa

**ADVOGADA** : Octahiza Flores Ribeiro dos Santos, OAB/PB 16.942

**ORIGEM** : Juízo da 16ª Vara Cível da Capital

**JUIZ (A)** : Fábio Leandro

**APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE. DESOCUPAÇÃO DO IMÓVEL PELA PROMOVIDA. ACORDO ENTRE AS PARTES. PLEITO PREJUDICADO. RECONVENÇÃO. PEDIDO DE INDENIZAÇÃO PELAS REFORMAS EFETUADAS NO IMÓVEL. NÃO COMPROVAÇÃO DE QUE OS VALORES ADQUIRIDOS PELA RÉ, POR EMPRÉSTIMO, FORAM UTILIZADOS EXCLUSIVAMENTE NA REFORMA DO BEM. AUSÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO DA PROPRIETÁRIA PARA REALIZAR BENFEITORIAS QUE SERVIRAM PARA FINS COMERCIAIS DA RECONVINTE. SENTENÇA DE IMPROCEDÊNCIA. IRRESIGNAÇÃO. MANUTENÇÃO DO *DECISUM*. DESPROVIMENTO DO RECURSO.**

- Atentando-se ao exame das peculiaridades envolvidas na causa, sobretudo o conjunto probante documentado nos autos, inclusive, de que não houve autorização expressa da proprietária para realização de reformas no imóvel para incremento da loja de roupas e acessórios da Demandada/Reconvinte/Recorrente, tem-se a manifesta improcedência da pretensão de indenização pelos valores apontados pela Promovida em sede de Reconvenção, consoante Decisão de 1º Grau.

